

# RELATÓRIO ANUAL 2006



UNIDADE SÃO BERNARDO DO CAMPO



## APRESENTAÇÃO

O Projeto Meninos e Meninas de Rua - PMMR é uma organização não governamental, sem fins econômicos, com atuação de atendimento de direitos no município de São Bernardo do Campo, e com ação de defesa de direitos em âmbito nacional através da participação em diversas instâncias conforme relação no final do presente relatório.

São Bernardo do Campo, localizada na Micro-região denominada Grande Sul, conhecida também como Grande ABC Paulista, sendo uma das cinco Micro-regiões que compõem a Macro-região Metropolitana de São Paulo, a qual se caracteriza enquanto uma das mais industrializadas do país, segundo a última projeção populacional, tem 703.177 mil habitantes, sendo que aproximadamente 30% vivem em situação de pobreza, os quais se constitui população alvo das ações que o PMMR. Com orçamento público anual-2004 de (1.357 Bilhão) é um dos municípios mais ricos do país e, no que pese isto, apresenta profundos contrastes econômicos e sociais, tendo mais de cem núcleos de favelas onde parcela significativa da população vivem em habitações sem o conjunto das condições adequadas e com infra-estrutura precária. Além da carência por programas de moradias populares, tem carência na oferta de ações voltadas ao lazer, a cultura, ao esporte, a educação e a programas de capacitação profissional que ofereçam qualificação que permita a inserção no mercado de trabalho. Em diversas ocasiões vive-se a dramática realidade de oferta de ações que se caracterizam enquanto respostas conjunturais para problemas estruturais, constatado sobretudo nos programas governamentais de repasse de recursos às famílias, os quais não dão conta de suprir necessidades de crianças, adolescentes e seus familiares. Nitidamente se faz necessário um aporte de investimentos suplementares visando equacionar os graves problemas estruturais existentes.

O panorama que envolve as crianças e os adolescentes em situação de risco é preocupante e complexo, em especial os meninos e meninas em situação de rua.

O quadro geral em São Bernardo aponta para o sucateamento dos programas/ações voltados a esta população, a qual deixou de figurar como prioridade, inclusive tendo o poder público rompido com convênio que vigorava por oito anos ininterruptos e permitia a atenção continuada a esta população. O atendimento a esta população, com perfil de vulnerabilidade social, é plenamente viável entretanto, constitui expressivo desafio, em face de demandar a existência de serviços que se caracterizam enquanto retaguarda para o rompimento dos fatores geradores da exclusão social, em face disto se deve observar a necessidade de fortalecimento da política de abrigos, dos programas de execução de medidas sócio educativas em meio aberto, do trabalho de apoio e orientação sócio-familiar, política de geração de emprego e renda, ampliação dos serviços de atenção continuada, como o Renda Mínima, da retaguarda de serviços na área de saúde mental tanto dos atendidos quanto de seus familiares, na área de defesa jurídico-social dos adolescentes que incorrem em prática de atos infracionais e, principalmente na manutenção de rotina de educação social nas ruas.

A lógica metodológica desenvolvida pelo PMMR se sustenta em princípios que norteiam programas e ações que se constituem enquanto um tripé RUA - ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA - FAMÍLIA/COMUNIDADE.

Verificamos destacadamente a necessidade de se investir nas comunidades de origem dos casos enquanto estratégia para criar as condições que garantam o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários visando assim possibilitar o alcance das

condições que podem neutralizar o ciclo de marginalização que leva crianças e adolescentes às ruas. Destacamos ainda que, ao longo dos anos, os conselhos de defesa de direitos com participação comunitária tem demandado investimentos mais significativos em processos de capacitação permanente. O PMMR busca colaborar com o fortalecimento dos Conselhos Tutelares e do Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA. Percebe-se claramente a demanda de maior investimentos para qualificar a rotina destes conselhos, com estrutura condizente ao papel que desempenham perante a comunidade conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei Federal nº 8.069/90. O PMMR prioriza em suas ações algumas temáticas, das quais destacamos as seguintes:

a) O enfrentamento a situação de abuso e exploração sexual - prostituição infantil, tema que foi potencializado após a realização da Jornada Cidadã, resultado de articulação junto ao movimento sindical, o que colaborou com a intervenção do ministério público e a articulação de uma força tarefa para enfrentamento desta problemática em SBC.

b) O combate ao trabalho infantil, compondo a Comissão PETI e assento no CMDCA dos municípios em que atua e destacando na Jornada Cidadã a reflexão/sensibilização acerca desta temática.

c) Ações que visam o atendimento especializado aos meninos e meninas dependentes químicos, desencadeada através da história de encaminhamentos dos casos pelo PMMR a rede municipal de saúde, contando com ação em parceria com Conselhos Tutelares, Ministério Público e Poder Judiciário. O PMMR, ao longo dos 24 anos de atuação, segue com posições pautadas exclusivamente na luta em defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes.

Além de ações de atendimento de direitos, o PMMR trabalha na linha de defesa de direitos e, numa perspectiva de atuação mais ampla, compõe os Fóruns DCA nos municípios onde atua, compõem o Fórum Estadual DCA e o Fórum Nacional DCA, colabora ainda com a articulação do Fórum Metropolitano de Educação Social na rua - FMESR, instância específica na qual entidades que desenvolvem atendimento a população infanto-juvenil em situação de rua na Região Metropolitana de São Paulo (39 municípios = 18.600.384 habitantes – SEADE/2003), se reúnem para refletir metodologia do atendimento e discutir a problemática dos casos, com o objetivo de encontrar soluções comuns. Dentro deste quadro de luta pela construção da cidadania de crianças e adolescentes é que o PMMR insere sua ação, comprometido com ações protagonizadoras das crianças e adolescentes que têm cotidianamente seus direitos básicos desrespeitados.

Em 2006 o PMMR teve o desafio de reestruturar sua ação no município de SBC em face da descontinuidade de investimentos que mantinham convênio que vigorava nos oito anos anteriores, tendo a necessidade de não somente manter, mais fortalecer o trabalho pedagógico realizado, contando alternativamente com a colaboração de diversos voluntários, ao mesmo tempo em que buscou aumentar sua capacidade de contribuir na elaboração, execução e fiscalização de políticas públicas que garantam os direitos das crianças e adolescentes. Os números que apresentamos no presente Relatório Anual-2006 dizem respeito às duas áreas de atuação do Projeto Meninos e Meninas de Rua, à saber:

**Área I** – Atendimento as Crianças e Adolescentes em Situação de Rua, que conta em rotina com dois programas específicos, sendo: **a)** Programa de Educação Social para retorno a Família, Escola e Comunidade, e; **b)** Programa de Apoio e Orientação Sócio Familiar.

**Área II** – Intervenção Social e Política - ISP, a qual conta com três programas, sendo: **a)** Programa de Esporte, Cultura e Lazer; **b)** Programa de Intervenção em Políticas Públicas, e; **c)** Programa Fortalecendo a Comunidade.

## ARÉIA I – ATENDIMENTO A CRIANÇA E ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE RUA

Os dados referentes a este programa refletem a atuação da equipe de educadores sociais de rua, os quais desenvolvem trabalho na área central de São Bernardo do Campo.

A fim de facilitar a leitura do relatório destacamos termos utilizados para classificar o trabalho: **a) Atendidos** – Relativo às crianças, adolescentes, jovens e adultos que são acompanhados no conjunto das áreas e programas desenvolvidos pelo PMMR (um atendido pode receber vários atendimentos); **b) Atendimentos** – Relativo às ações (visitas em domicílios, abrigos ou instituição de internação, acompanhamentos em serviços de inclusão social, contatos telefônicos visando garantir os procedimentos demandados, orientações gerais, doações de roupas e/ou alimentos, fornecimento de vale transporte, etc...); **c) Providências** – Refere-se a encaminhamentos e inclusões das crianças, adolescentes e suas famílias nas políticas públicas (saúde, educação, assistência jurídica, habitação, assistência social, etc...), retorno para comunidade, acompanhamento institucional (FEBEM, Conselhos Tutelares, Abrigos, etc...) e oficinas no PMMR; **d) Atividades** - brincadeiras, oficinas, reuniões, sábados de lazer, EURECA, encontros, passeios, mobilizações, etc..., desenvolvidas com as crianças, adolescentes separadamente ou juntamente aos seus familiares, no Espaço de Convivência, nas comunidades e nas ruas; **e) Novos Atendidos** – Novas Crianças e Adolescentes atendidas e que são inclusas no cadastro no Banco Dados, no período que compreende um ano; **f) De comunidade** - São crianças e adolescentes que retornaram para sua comunidade e também aqueles compõem grupo de parentes dos atendidos e ainda vizinhos dos atendidos que se envolvem nas atividades coletivas; **g) Na rua** - Crianças e adolescentes que, na maioria, vem para as ruas desenvolver atividades laborais - trabalho, buscando algum recurso que complemente o orçamento familiar, são @s pequen@s trabalhadores dos faróis, vendedores de balas, praticantes de malabares, etc... , e; **h) De rua** - Crianças e adolescentes que, por algum motivo, estão dormindo nas ruas, e estão com os vínculos familiares, escolares e comunitários rompidos.

**I. A - PROGRAMA EDUCAÇÃO SOCIAL PARA O RETORNO À FAMÍLIA, ESCOLA E A COMUNIDADE** - Neste programa foram atendidos **244** (duzentos e quarenta e quatro) crianças e adolescentes, através de atividades sócio-educativas junto aos moradores de rua, pequenos trabalhadores e de comunidade. O objetivo é trabalhar o fortalecimento dos vínculos familiares, escolares e comunitários. Foram alcançados **5.192** (cinco mil, cento e noventa e dois) atendimentos nas atividades realizadas, como oficinas pedagógicas e atividades diversas na área de cultura, esporte, lazer e saúde, além de encaminhamentos aos diversos serviços públicos existentes na rede local.

A estratégia é, a partir da arte educação, realizar oficinas que propiciam atividades educativas, artísticas e culturais introduzindo de maneira lúdica reflexões sobre regras e limites na convivência em grupo, reflexão sobre condutas, exercício dos grupos para a autogestão e a estimulação para o desenvolvimento da auto-estima. Com as oficinas, intensificamos as abordagens visando envolvimento dos meninos e meninas em situação de rua nas demais atividades propostas. Os educadores do *Espaço de Convivência* passaram a acompanhar mais de perto o desenvolvimento das ações e a alimentação oferecida aos participantes das atividades colabora muito para a frequência diária da garotada nas atividades. No *Espaço de Convivência* freqüentado pelos meninos e meninas em situação de rua (a maioria é constituída por trabalhadores) é rotineiramente trabalhada a sensibilização sobre a importância de participarem das oficinas, o que surtiu efeito na rotina familiar e comunitária para grande parte destes meninos e meninas, (principalmente nas lideranças) que colaboram na articulação da participação de outros

garotos em situação de rua para o *Espaço de Convivência*. Com a participação regular nas oficinas, foi possível qualificar o acompanhamento, orientação, aconselhamento e providências de encaminhamentos aos programas oferecidos pelo município. O *Espaço de Convivência* permite tanto a integração entre os atendidos, através da convivência cotidiana, passeios e apresentações conjuntas resultantes das oficinas, quanto destes para com os propósitos da instituição.

O *Projeto Oficinas Culturais* fortalece o trabalho educacional do PMMR proporcionando a melhor elaboração das atividades lúdico-culturais, além de permitir melhor observar os desejos, quereres e necessidades vivas dos meninos e meninas, manifestados direta ou indiretamente, que precisam ser traduzidos e viabilizados como ação social de largo alcance e buscando efeitos concretos em suas realidades. Neste período foram organizadas apresentações e se buscou proporcionar a participação e acompanhamento das famílias e de membros da comunidade dos atendidos para que pudessem ver e ouvir o resultado do trabalho artístico realizado por seus filhos. As oficinas são subsídios para o trabalho dos educadores sociais no atendimento realizado, visando provocar reflexões objetivas sobre a sua presença nas ruas. Neste sentido, a metodologia visa proporcionar momentos de discussão político-pedagógica, incentivando a participação da garotada em espaços de reflexão sobre a garantia de seus direitos.

<b>I. A – PROGRAMA EDUCAÇÃO SOCIAL PARA O RETORNO À FAMÍLIA, À ESCOLA E A COMUNIDADE.</b>			
Oficinas	Atendidos	Oficinas	Atendidos
Circo e Teatro	50	Percussão	50
Esportes	40	Danças e Cantos Populares	50

Além dos participantes das oficinas, diversos outros atendimentos e atividades são desenvolvidas no **Espaço de Convivência** sendo nas seguintes áreas: Encaminhamentos em atenção à Saúde; Educação; Cultura; Esporte; Lazer e Profissionalização, além de reuniões temáticas e encontros diversos.

**I. B – PROGRAMA DE APOIO E ORIENTAÇÃO SÓCIO-FAMILIAR** – Este Programa busca estabelecer espaço de escuta e reflexão junto às famílias, objetivando uma compreensão aprofundada e abrangente da realidade social e dos problemas presentes na dinâmica familiar, preparando assim esta família para o retorno e permanência da criança ou adolescente em sua família, escola e na comunidade. Inclui acompanhamento por educadores do PMMR e distintos encaminhamentos para a rede de serviços.

<b>PROGRAMA DE APOIO E ORIENTAÇÃO SÓCIO – FAMILIAR</b>				
Famílias atendidas sistematicamente	<b>30</b>	<i>S e n d o</i>	Crianças atendidas nas famílias.	64
			Adolescentes atendidos nas famílias.	56
			Adultos atendidos nas famílias.	65
			Total de pessoas atendidas	185

- Consideramos somente as famílias atendidas em caráter prioritário, em face do nível de vulnerabilidade a que estão submetidas, não representando o conjunto das famílias contatadas/atendidas pela instituição.
- Destacamos que as famílias atendidas pelo PMMR, na sua maioria, são chefiadas por mulheres.
- Temos ainda na composição familiar dos atendid@s, uma média de 6 componentes.
- No trabalho com as famílias, constatou-se que a maioria dos responsáveis (pais ou mães) apresenta comprometimento mental que demanda acompanhamento especializado.

## ÁREA II – INTERVENÇÃO SOCIAL E POLÍTICA – ISP

**II.A – PROGRAMA DE ESPORTE, CULTURA E LAZER** – Através deste programa foram atendidos **3.686** (Três mil, seiscentos e oitenta e seis) crianças e adolescentes e familiares, visando oferecer atenção aos direitos relativos à cultura, ao esporte e ao lazer, além de estimular reflexão cidadã e a convivência comunitária. Dentre as atividades deste programa, destacamos que no **Sábado de Lazer** foram atendidos **1.186** (Um mil cento e oitenta e seis) crianças e adolescentes e familiares, com o objetivo de estimular a mobilização, formação e sensibilização da comunidade para os direitos da criança e do adolescente.

Nesta atividade a integração entre as famílias e seus filhos e filhas com a comunidade em geral norteiam as ações. Também destacamos o **Bloco Carnavalesco EURECA – Eu Reconheço o Estatuto da Criança e do Adolescente**, que com o seu caráter festivo o percorre as ruas centrais de São Bernardo do Campo, sempre nas sextas de carnaval, há 15 anos. Esta ação marca o início do primeiro trimestre de todos os anos, quer na preparação, quer na realização do evento, o qual é uma das maiores manifestações de rua do País, na defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes, contando no ano de 2006, com a participação de **2.500** (dois mil e quinhentos) participantes. A cada ano aumenta o número de crianças, adolescentes e familiares que participam de todo esse processo. O tema **Direitos Humanos: Contra o Abuso e a Exploração Sexual**, foi discutido nas oficinas, nas reuniões com famílias, no trabalho de educação nas ruas e, especialmente, com as demais entidades que participam da elaboração do evento. O EURECA sugeriu uma avaliação sobre o compromisso de todas as pessoas, entidades e órgãos públicos em relação a temática do abuso e a exploração sexual contra crianças e adolescentes na linha de defesa dos Direitos Humanos.

Assim, o Bloco EURECA foi para as ruas, na maior animação, buscando sensibilizar sobre as problemáticas da área, de forma lúdica (apesar da temática) a comunidade local e setores do poder público.

**II.B – PROGRAMA DE INTERVENÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA** - O objetivo desta área de atuação é influir na efetiva implementação do ECA e na elaboração/formulação de políticas públicas. Busca-se a elaboração de propostas prioritárias nas áreas de saúde, educação, esporte, cultura, lazer, profissionalização, assistência social e de geração de trabalho e renda. Através desta área temos representações no CMDCA e no FMDCA. Tivemos participação no Fórum Estadual DCA e acompanhamento das ações do Fórum Nacional DCA. Também acompanhamos as reflexões na área da Assistência Social, especialmente o Conselho Mun. de Assistência Social e acompanhamos a reflexão regional no Grande ABC, onde destacamos os esforços conjuntos com o sistema de justiça (PJ e MP), ONG's, Universidades e órgãos públicos, resultando no desenvolvimento do denominado Programa ABC Integrado.

Participamos da coordenação do Fórum Metropolitano de Educação Social na Rua - FMESR, onde entidades que prestam atendimento a crianças e adolescentes em situação de rua na região metropolitana do estado de São Paulo, se organizaram para refletir a prática educativa desenvolvida e articular ações conjuntas voltadas a sua área de atuação.

Participamos da Coordenação e Organização da edição 2006 da Jornada Cidadã, a qual é resultado de esforços de organizações sociais e sindicais na luta em defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes, com ações no Grande ABC, Guarulhos, Osasco e na cidade de São Paulo, tendo reunido cerca de 1.200 pessoas, que debateram os temas eixos desta ação. A atividade agregou distintas categorias de trabalhadores/as, verificado na presença de seus sindicatos e em sintonia com os princípios de ação de Sindicato Cidadão, além de envolver de forma direta municípios da região metropolitana de São Paulo, como no ano anterior, teve seu início nas atividades comemorativas do Dia dos Trabalhadores/as – 1º de Maio, no Ato realizado na Avenida Paulista, reunindo aproximadamente um milhão de trabalhadores e teve seu encerramento no dia 10 de julho, na semana comemorativa ao aniversário do ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente. Busca-se consolidar o caráter metropolitano desta ação, vez que os temas abordados constitui característica comum do conjunto dos municípios.

Entendemos que os problemas devem ser solucionados o mais próximo possível de seu foco de origem, para isso faz-se necessário o desenvolvimento de uma prática participativa e de um preparo constante de estimulação protagonista, levando as vítimas da exclusão social se assumirem enquanto sujeitos dos processos de conquistas, atribuindo responsabilidades, organizando e acionando mecanismos de participação e controle social.

Participamos do Movimento Nac. Meninos e Meninas de Rua e do Movimento Nac. Direitos Humanos, Participamos de ação articulada envolvendo o intercâmbio, em Santiago, e prestigiamos a fundação da Assoc. de Educadores Sociais do Chile. Somos membros da coordenação dos Encontros Nac. Educação Social - ENES, tendo sido realizado sua 4ª edição em Belo Horizonte-MG, tendo contado com a participação aproximada de 1.000 educadores de 18 estados, das cinco regiões, contando ainda com a presença de representação de países latino-americanos. Foi deliberado que o V ENES será realizado em Olinda/Recife-PE, em 2008.

<b>II.C – AÇÕES/INSTÂNCIAS PÚBLICAS DE PARTICIPAÇÃO</b>		
Jornada Cidadã no Combate ao Abuso e Exploração Sexual, Uso de Drogas e Trabalho Infantil	Atendidos	475
	Atendimentos	1.897
COMEN - Conselho Mun. de Combate aos Entorpecentes	Representação	01
Conselho Municipal DCA *	Representação	02
Comissão PETI **	Representação	01
Fórum Municipal DCA *	Representação	04
Fórum Estadual DCA *	Representação	01
Fórum Nacional DCA *	Representação	01
Fórum Metropolitano de Educação Social na Rua - FMESR	Representação	04
Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua - MNMMR	Representação	02
Movimento Nacional de Direitos Humanos – MNDH	Representação	02
Projeto Regional CWS *** (América Latina e Caribe)	Representação	01
Coordenação do ENES – Encontro Nac. Educação Social	Representação	02
Projeto ABC Integrado (articulado com sistema de justiça)	Representação	02

\* DCA – Direitos da Criança e do Adolescente    \*\* PETI – Programa para Erradicação do Trabalho Infantil  
 \*\*\* Serviço Mundial de Igrejas

**II.C – PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA COMUNIDADE** – Este programa visa fortalecer ações que permitam que as crianças, adolescentes e jovens permaneçam nas suas comunidades de origem, criando e/ou fortalecendo vínculos com as mesmas, possibilitando a participação cidadã na busca de alternativas que levem a conquistas que ampliem a qualidade de vida das pessoas que ali vivem.

Para o desenvolvimento desta estratégia são trabalhadas oficinas culturais e algumas ações como o Programa Ação Jovem, envolvendo 50 atendid@s que, apesar de estar sendo desenvolvido no Espaço de Convivência, constitui trabalho para o fortalecimento do vínculo dos adolescentes com a escola e a comunidade.

No bairro Jardim Lavínia são atendidas 25 crianças e adolescentes. A estratégia metodológica é, a partir da arte educação, realizar oficinas que propiciam atividades educativas, artísticas e culturais introduzindo de maneira lúdica reflexões sobre regras e limites na convivência em grupo, reflexão sobre condutas, exercício dos grupos para a auto-gestão e a estimulação para o desenvolvimento da auto-estima.

As atividades são desenvolvidas no *Casarão do Lavínia* e a proposta foi a realização de reuniões com os pais e mães, conjuntamente ao *Clube de Mães* e lideranças comunitárias, além das visitas familiares que vem sendo realizadas sistematicamente às quintas-feiras pelos arte-educadores.

Nestas visitas é realizado o levantamento do perfil social, econômico e cultural das famílias, o que resultou em conquistas significativas, facilitando os encaminhamentos para os programas municipais e proporcionando credibilidade e fortalecimento dos vínculos, resultando na criação de uma ação não prevista, um Coral, a pedido do *Clube de Mães*, tendo inicialmente pequena adesão, mas que após o início dos ensaios o grupo cresceu.

Do ponto de vista artístico, a proposta das oficinas se insere no conceito da cultura popular e resgate das tradições, especialmente das origens nordestinas, perfil característico da comunidade local, com essa proposta as oficinas trabalham o mesmo conteúdo ( cada um em sua especificidade ) nas aulas preparando o grupo para apresentações e espetáculos conjuntos.

O mote neste semestre foi a criação da Nação Maracatuculele, uma nação ( Grupo ) diferente das tradicionais, pois esta inclui técnicas circenses e nas alfainas (instrumento tradicional de maracatu), são trabalhados também ritmos urbanos como o Funk e o Rap. Na edição 2006 da Jornada Cidadã, foram realizadas apresentações em São Bernardo e Santo André, na *16ª Lavagem das Escadarias da Catedral de Campinas* e, em agosto, no Encontro Internacional de Cultura Popular - SBC e, no Rio de Janeiro, no mês de outubro, no Encontro Eclesial Ecumênico Latino Americano e Caribenho,.

O *Projeto Oficinas Culturais* fortaleceu o trabalho educacional do PMMR proporcionando a melhor elaboração das atividades lúdico-culturais, além de permitir melhor observar os desejos, quereres e necessidades vivas dos meninos e meninas, manifestados direta ou indiretamente, que precisam ser traduzidos e viabilizados como ação social de largo alcance e buscando efeitos imediatos.

O produto artístico (*Bumba Meu Boi*, *GEP*, e *Trupe circense*) foi apenas consequência do resultado desta disponibilidade dos arte-educadores em traduzir a vivência e a história da garotada em espetáculo.

Em todas as apresentações organizadas, se buscou proporcionar a participação e acompanhamento das famílias para que possam ver e ouvir o resultado do trabalho realizado por seus filhos.

## PARCEIROS/APOIOS FINANCEIROS

- . Amigos e amigas da Alemanha
- . CMAS – Governo Estadual
- . CWS – Serviço Mundial de Igrejas – USA.
- . Daimler Chrysler – Mercêdes Bens
- . Fundação Abrinq
- . General Board of Global Ministries - The United Methodist Church – USA
- . Igreja Unida do Canadá

## PARCERIAS em 2006

- . Associação de Moradores do Jardim Lavínia
- . Clube de Mães do Jardim Lavínia
- . Faculdade de Teologia da Igreja Metodista
- . Igreja Metodista do Brasil
- . Secretaria de Assistência Social – SEDESC / SBC
- . Sindicato dos Químicos do ABC - Sindquim
- . UESP – Universidade Metodista de São Paulo ( Faculdade de Odontologia e Cátedra Celso Daniel )

## PARTICIPAÇÃO e FILIAÇÕES

- Coordenação do Fórum Metropolitano de Educação Social de Rua que reúne entidades/organizações da sociedade civil que atuam diretamente com crianças e adolescentes em situação de rua da região metropolitana;
- Coordenação da Jornada Cidadã (articulação interinstitucional metropolitana com o Sind. Bancários de GRS, Sind. Metalúrgicos e dos Químicos do ABC, Sind. Químicos de São Paulo e Projeto Meninos/as de Rua);
- Membro Titular da Coord. Nacional/Secretário de Rel. Internacionais do Mov. Nac. de Direitos Humanos - MNDH;
- Membro/Coordenação do Encontro Nacional de Educadores Sociais - ENES;
- Membro da Comissão Nac. Provisória da Associação Nacional de Educadores Sociais;
- Participação no FNDCA (Fórum Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente);
- Participação no FEDCA (Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente);
- Filiação Movimento Nacional de Direitos Humanos - MNDH;
- Filiação Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua - MNMMR;
- Participação na articulação e organização do Programa ABC Integrado - ação conjunta do Sistema de Justiça da Região do ABC, Prefeituras, Universidades, Conselhos de Participação Popular e Organizações Sociais.
- Membro Titular do CONANDA (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente), gestão 2006/2008.

## RESUMO DO RELATÓRIO ANUAL

### I - Programa para o Retorno a Família, Escola e Comunidade

Origem e Gênero dos atendidos	Masculino	Feminino	Total
De Comunidade	78	63	141
De Rua	19	11	30
Na Rua	42	13	55
Sem dados	10	08	18
<b>Totais</b>	<b>149</b>	<b>95</b>	<b>244</b>

Bairro de Origem d@s Atendid@s		
Bairro Alves Dias	05	0.20 %
Bairro Assunção	03	1.23 %
Bairro Batistini	03	1.23 %
Bairro Centro	03	1.23 %
Bairro Dos Casas	01	0.40 %
Bairro Ferrazópolis	6	2.46 %
Bairro Lavínia	18	7.38 %
Bairro Montanhão	160	65.57 %
Bairro Taboão	01	0.40 %
Sem identificação de Origem	38	15.57 %
Outros Municípios	6	2.46 %
<b>Total</b>	<b>244</b>	<b>100 %</b>

Total Atendimentos Espaço de Convivência	
Providências no Espaço de Convivência	133
Atividades no Espaço de Convivência	5.192
Movimentos	25
<b>Totais</b>	<b>5.483</b>

Retornos e Novos Atendidos	
Atendidos no espaço de convivência já cadastrados	156
Novos atendidos no Espaço de convivência	88
<b>Total</b>	<b>244</b>

Atividades								
Saúde	Esporte	Cultura	Lazer	Alimentação	Reuniões	Educação	Outras	Total
18	354	1.719	13	2.569	298	161	60	<b>5.192</b>

## II - Programa de Apoio e Orientação Sócio-Familiar

Total de famílias atendidas Programa Renda Cidadã	<b>30</b>
---	-----------

## III – Programa de Esporte, Cultura e Lazer

Atividades	
EURECA – “Desfile” do Bloco Carnavalesco envolvendo diversas entidades	2.500
Sábados de Lazer – Atividade de integração do conjunto dos atendidos + familiares	1.186
<b>Total</b>	<b>3.686</b>

### Bairros de origem dos participantes da atividade “Sábado de Lazer” em 2006

#### MONTANHÃO = 591

Parque São Bernardo ..... 250	Baraldi ..... 49	Areião ..... 11	Oleoduto ..... 3
Vila Boa Vista ..... 65	Montanhão ..... 28	Jardim Farina ..... 5	Sabesp ..... 2
Vila Esperança ..... 66	Vila São Pedro ..... 27	Petrônio ..... 3	Vila Mariana ..... 1
Cafezais + Selecta ..... 57	Jardim Alto Industrial ..... 20	Novo Parque ..... 3	Sítio Bom Jesus ..... 1

#### FERRAZÓPOLIS = 191

Silvina ..... 161	Ferrazópolis ... 8	Limpão ..... 1
Vi. São José ... 19	Jd. Regina ..... 2	

#### ALVARENGA = 18

Alvarenga ..... 10	Das Oliveiras .. 2	Las Palmas ..... 1
Telma ..... 4	Laura ..... 1	

#### CENTRO = 12

Centro ..... 5	DER ..... 7
----------------	-------------

#### PLANALTO = 4

Jardim Calux ..... 4
----------------------

#### DOS CASAS = 8

Jd Ipê ..... 6	Jd do Lago ... 2
----------------	------------------

#### COOPERATIVA = 2

Cooperativa... 1	Vi Ferreira ... 1
------------------	-------------------

#### OUTRAS CIDADES = 150

Guarulhos ..... 88*	Sto André ..... 5
São Paulo ..... 50	Praia Grande ..... 1
Diadema ..... 5	São Caetano ..... 1

#### ASSUNÇÃO = 83

Lavinia ..... 55	Assunção ..... 9	Vi. Euro ..... 1
Vi Comunitária ... 16	Vi Marchis ..... 2	

#### BATISTINI = 17

Demarchi ..... 6	Imigrantes ..... 3	Batistini ..... 2
Químicos ..... 4	Jardim Represa ..... 2	

#### RIACHO GRANDE = 4

Riacho Grande ..... 4
-----------------------

#### BOTUJURU = 2

Jussára ..... 2
-----------------

#### BAETA NEVES = 4

Baeta Neves ... 1	Nova Baeta ..... 3
-------------------	--------------------

#### RUDGE RAMOS = 2

Rudge Ramos ..... 2
---------------------

#### OUTROS = 98

Vi Dalva ..... 8	Aurora ..... 1	Monteiro Lobato ... 1
São Bernardo ..... 4	Itacariba ..... 1	De Rua ..... 1
São Silvério ..... 3	Paraíso ..... 1	Sem informação ... 78

\* Resultante de ações de integração com a Unidade do PMMR-Grs.

\* Bairros não identificados e casos sem informações sobre origem

**Faixa Etária dos participantes da atividade “Sábado de Lazer” 2006.**

**CRIANÇAS E ADOLESCENTES = 676**

<b>CRIANÇAS = 350</b>		<b>ADOLESCENTES = 326</b>	
0 à 3 .....	87	12 à 17 .....	326
4 à 6 .....	81		
7 à 11 .....	182		

<b>ADULTOS = 354</b>		<b>SEM INFORMAÇÕES</b>	
18 à 21 .....	148	156	
22 à 29 .....	132		
30 à 45 .....	74		

TOTAL GERAL .....	1.186
-------------------	-------

**Perfil de Gênero dos participantes da atividade “Sábado de Lazer” 2006.**

MASCULINO .....	581	FEMININO .....	605
-----------------	-----	----------------	-----